XVII Congresso Nacional e XXXVII Encontro Estadual de Especialistas em Educação

“Democracia em tempos incertos”

Instituto de Educação- Belo Horizonte, 28 de junho de 2017

Eulália Alvarenga

Para que serve o Estado?

Segundo Aristóteles, filósofo grego (384-322 a.C.), o Estado existe para prover a boa qualidade de vida, não simplesmente a vida.

DISCURSÃO ATUAL SOBRE DEMOCRACIA

- **Capital do Século XXI –Thomas Piketty**

- **levanta os debates que tomam conta dos espaços políticos da contemporaneidade: desigualdade, concentração de renda, o rentista enquanto inimigo da democracia, a desigualdade mundial da riqueza no século XXI, a questão das famílias detentoras da riqueza global, a crise de 2008 e o retorno do Estado e, por fim, a taxação e regulação da riqueza global.**

Discursão atual sobre democracia

- **Capital do Século XXI –Thomas Piketty**

- **o mundo do capital será melhor e mais justo a partir do momento em que os governos forem mais transparentes; as fortunas, taxadas; as políticas de distribuição de renda, aprofundadas, e quando a inserção de uma fração cada vez maior de pessoas na escola e nas universidades se tornar realidade. Somente assim, podemos pensar um Estado social, de fato, para este século.**

BRASIL

Uma das Maiores Economia Mundial

IMENSAS POTENCIALIDADES - ABUNDÂNCIA

- Maior reserva de Nióbio do mundo
- Terceira maior reserva de petróleo
- Maior reserva de água potável do mundo
- Maior área agriculturável do mundo
- Riquezas minerais diversas e Terras Raras
- Riquezas biológicas: fauna e flora
- Extensão territorial e mesmo idioma
- Clima favorável
- Potencial energético, industrial e comercial
- Riqueza humana e cultural

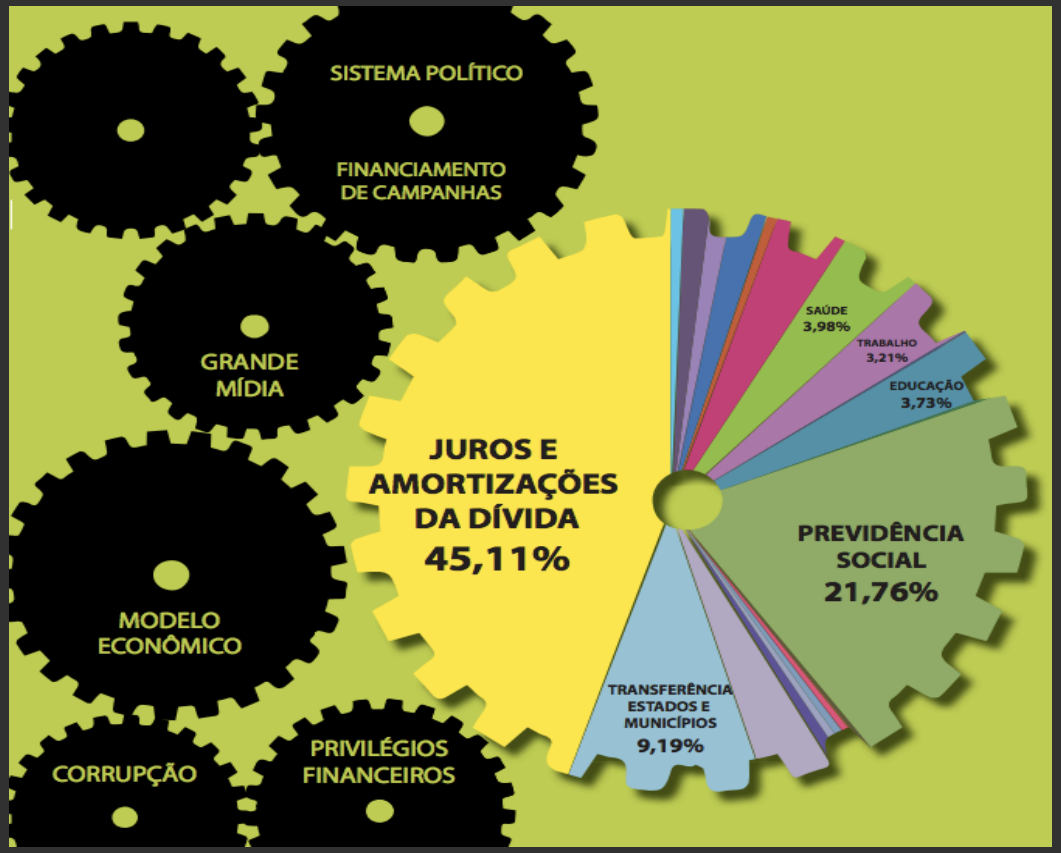
O QUE SEPARA A REALIDADE DE ABUNDÂNCIA DO CENÁRIO DE ESCASSEZ

- MODELO ECONÔMICO CONCENTRADOR DE RENDA E RIQUEZA
  - ✓ POLÍTICA MONETÁRIA SUICIDA
  - ✓ MODELO TRIBUTÁRIO REGRESSIVO
  - ✓ SISTEMA DA DÍVIDA
    - Ajuste Fiscal
    - Privatizações
    - **Contrarreformas**
    - Esquemas que geram dívidas

"Sistema da Dívida"

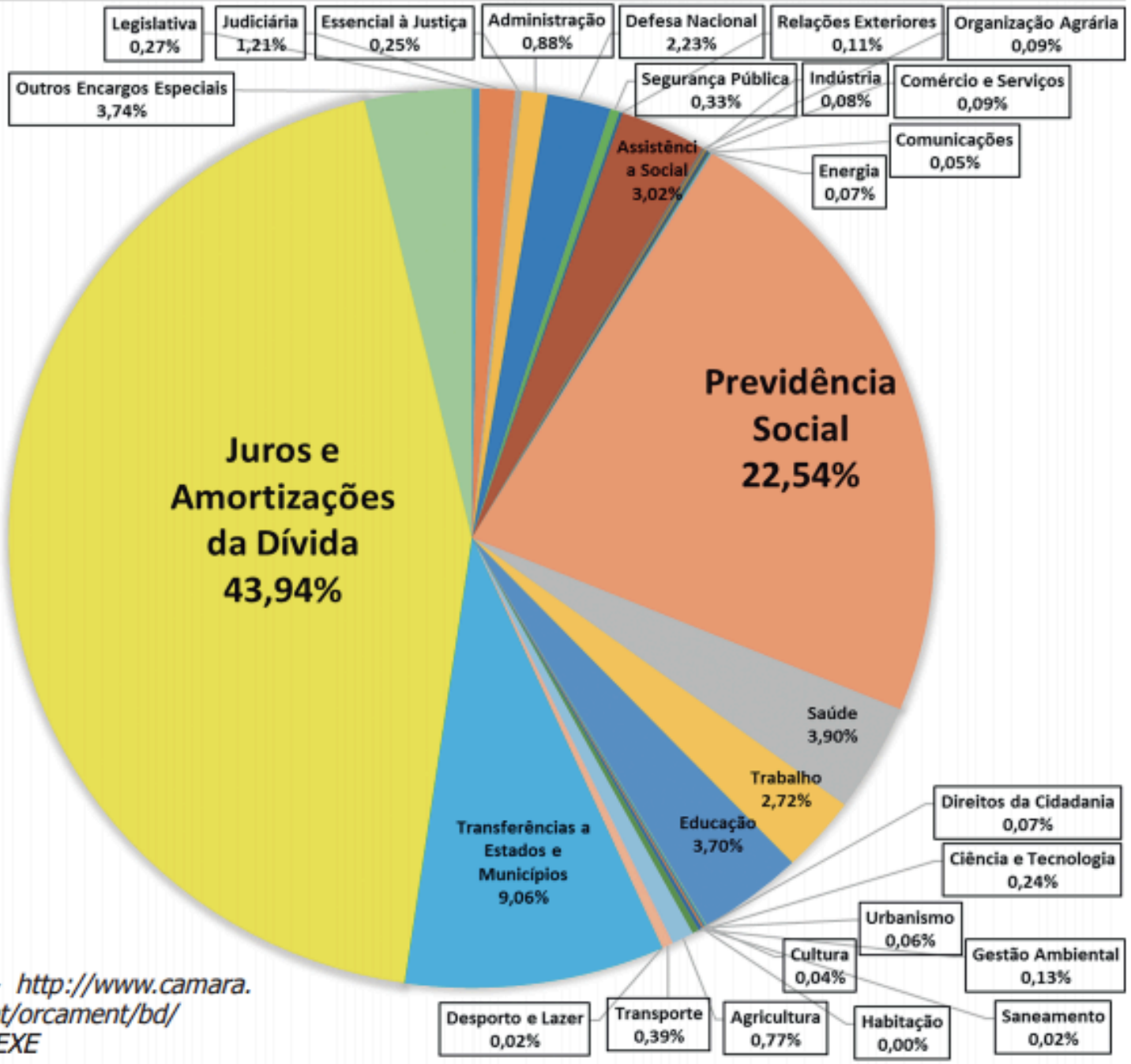
Como opera

- Modelo Econômico
- Privilégios Financeiros
- Sistema Legal
- Sistema Político
- Corrupção
- Grande Mídia
- Organismos Internacionais



Dominação financeira e graves consequências sociais

Orçamento Geral da União 2016 Executado (pago) Total = R$ 2,572 TRILHÕES



Fonte: SIAFI - http://www.camara.gov.br/internet/orcament/bd/exe2016mdb.EXE

Dividômetro

R$ 962.210.391.323 = 2,63 bi / dia

Em 2015, até 31/dez, a dívida consumiu R$ 962 bilhões = 42% do gasto federal

Estoque da dívida - dez/2015

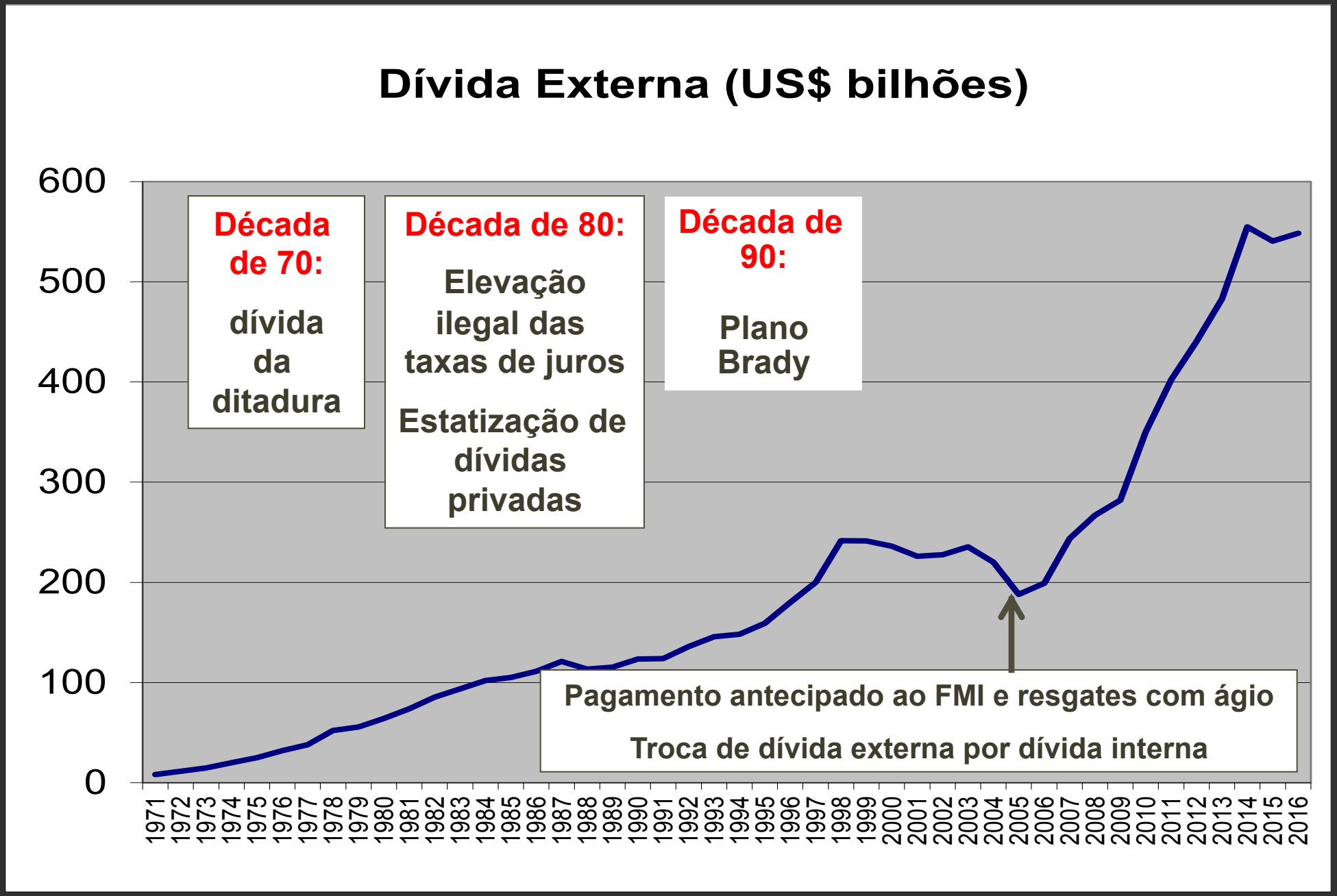
Interna: R$ 3.936.680.800.962,35

3 TRILHÕES, 936 BILHÕES, 680 MILHÕES, 800 MIL, 962 REAIS E 35 CENTAVOS

Externa: US$ 545.353.169.041,77

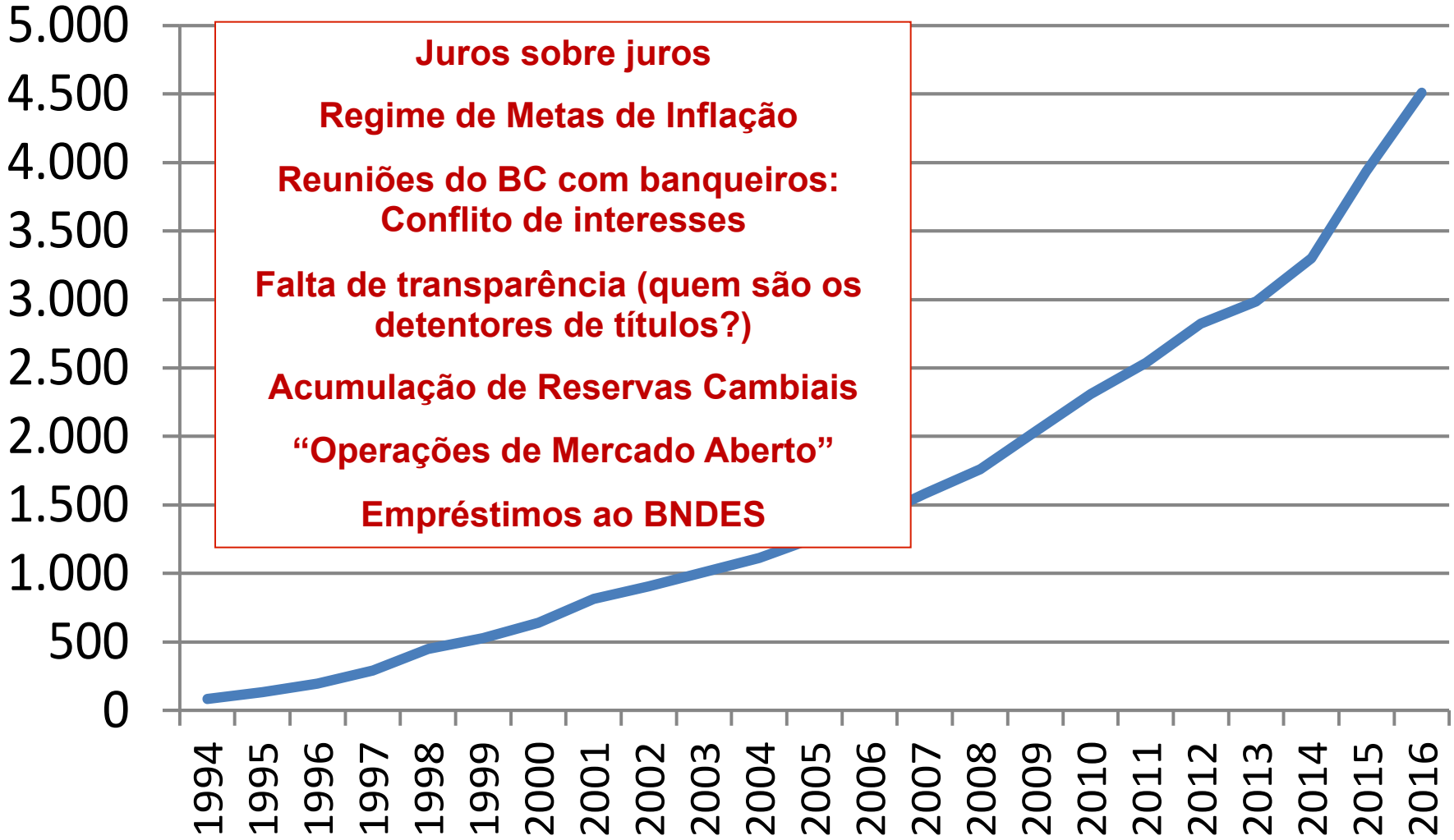
545 BILHÕES, 353 MILHÕES, 169 MIL, 41 DÓLARES E 77 CENTAVOS

Entenda esses números



Fonte: Banco Central - Nota para a Imprensa - Setor Externo - Quadro "Dívida Externa Bruta" e Séries Temporais - BC

Dívida Interna (R$ bilhões)



Fonte: Banco Central - Nota para a Imprensa - Política Fiscal - Quadro "Títulos Públicos Federais".

Enquanto:

-Os Estados Unidos pagam menos de 1% de juros, o Japão paga juros negativos - pagamos juros reais mais altos do mundo para os títulos da dívida pública.

O problema não é o percentual divida pública/PIB:

-Este, nos Estados Unidos, passa de 100% e no Japão mais de 200% .

-A DPB/PIB no Brasil- pouco mais a 80% -Não há explicação técnica para pagarmos os juros reais mais altos do mundo.

em:http://www.lpsmundo.org/economia/423-atividade-mineraria-em-condicoes-coloniais

As despesas com o serviço da dívida federal (juros mais amortizações, inclusive o refinanciamento), consumiram:

- **em 2014, a quantia de R$ 978 bilhões, correspondente a 45,11% do Orçamento Geral da União, enquanto para a saúde foram destinados apenas 3,98%, para a educação 3,73% e para assistência social 3,08%.**
- **Em 2015 do Orçamento Geral –Executado no total = R$ 2,268 trilhões foram para a Dívida = 42, 43% - Saúde = 4,14% - Educação = 3,91%**

JUROS NO MUNDO -Fonte:em 30-112016http://pt.tradingeconomics.com/country-list/interest-rate em 30-11-2016,

TRADING ECONOMICS | CALENDÁRIO | PAÍSES | INDICADORES | MERCADOS | PREVISÕES

	Último			Anterior	Maior	Menor			
Estados Unidos	0.50	2016-11		0.5	20	0.25	%	Diariamente	—
Zona Do Euro	0.00	2016-11		0	4.75	0	%	Diariamente	—
China	4.35	2016-11		4.35	10.98	4.35	%	Diariamente	—
Japão	-0.10	2016-11		-0.1	9	-0.1	%	Diariamente	—
Alemanha	0.00	2016-11		0	4.75	0	%	Diariamente	—
Reino Unido	0.25	2016-11		0.25	17	0.25	%	Diariamente	—
França	0.00	2016-11		0	4.75	0	%	Diariamente	—
Índia	6.25	2016-11		6.25	14.5	4.25	%	Diariamente	⌐
Itália	0.00	2016-11		0	4.75	0	%	Diariamente	—
Brasil	13.75	2016-11	▼	14	45	7.25	%	Diariamente	⌐
Canadá	0.50	2016-10		0.5	16	0.25	%	Diariamente	—
Coréia Do Sul	1.25	2016-11		1.25	5.25	1.25	%	Diariamente	—
Austrália	1.50	2016-11		1.5	17.5	1.5	%	Diariamente	—
Rússia	10.00	2016-10		10	17	5	%	Diariamente	⌐
Espanha	0.00	2016-11		0	4.75	0	%	Diariamente	—
México	5.25	2016-11	▲	4.75	9.25	3	%	Diariamente	⌐
Indonésia	4.75	2016-11		4.75	12.75	4.75	%	Diariamente	⌐

Qual tem sido o papel da dívida pública?

Historicamente, não tem funcionado como instrumento de financiamento:

- "dívida" herdada de Portugal: o dinheiro nunca chegou aqui
- Auditoria feita por Getúlio Vargas provou que apenas 40% do estoque estava documentado por contratos
- Década de 70: contratos disponibilizados à CPI (2009/2010) não comprovam nem 20% da evolução do estoque da dívida externa com bancos privados internacionais nessa fase da Ditadura Militar
- Década de 80: dívidas do setor privado (nacional e internacional instalado no país) foram transferidas a cargo do Banco Central do Brasil
- 1992: Suspeita de prescrição
- 1994: Plano Brady em Luxemburgo
- Utilização dos títulos Brady como moeda para comprar empresas privatizadas
- Trocas sucessivas e transformações de dívida externa em interna
- Juros elevadíssimos e mecanismos financeiros que geram dívida: remuneração sobra caixa dos bancos, *swap* cambial, contabilização de juros como se fosse amortização, anatocismo, prejuízos do Banco Central..

DEALERS

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda e um sistema financeiro sólido e eficiente.

Busca: Busca avançada

Acesso à Informação do BCB | Sistema de Metas para a Inflação | Economia e finanças | Câmbio e Capitais Internacionais | Sistema de Pagamentos Brasileiro | Sistema Financeiro Nacional | Supervisão do SFN | Regimes de Resolução e Privatizações

Início » Economia e finanças » Selic - Mercado de títulos públicos » Participantes » Dealers do Mercado Aberto - Períodos

Dealers do Mercado Aberto - Períodos

PERÍODOS DE AVALIAÇÃO
10/8/2016 a 31/1/2017
10/2/2016 a 31/7/2016
10/8/2015 a 31/1/2016
10/2/2015 a 31/7/2015
10/8/2014 a 31/1/2015
10/2/2014 a 31/7/2014
10/8/2013 a 31/1/2014
10/2/2013 a 31/7/2013
10/8/2012 a 31/1/2013
10/2/2012 a 31/7/2012
10/8/2011 a 31/1/2012
10/2/2011 a 31/7/2011
10/8/2010 a 31/1/2011
10/2/2010 a 31/7/2010

* Link:http://www4.bcb.gov.br/Pom/demab/dealers/periodos.asp

ROMBO NAS CONTAS PÚBLICAS: DÍVIDA PÚBLICA

Em 2015 - Taxa Básica (SELIC) 14,25% - os Títulos negociados a 16,4%

Relatório de leilão: 29.09.2015, portaria 558

Tipo de leilão	Título	Título venc.	Data do leilão	Data de liquid.	Portaria núm.	Oferta merc.	Aceitação cot./PU	Aceitação taxa (%aa)	Aceitação quant.	Aceitação fin. (mi)
compra	ntn-f	01/01/2017	29/09/2015	30/09/2015	558	1.000.000	0,000000	0,0000	sem demanda	0,00
compra	ntn-f	01/01/2018	29/09/2015	30/09/2015	558	1.000.000	0,000000	0,0000	sem demanda	0,00
compra	ntn-f	01/01/2019	29/09/2015	30/09/2015	558	1.000.000	0,000000	0,0000	sem demanda	0,00
compra	ntn-f	01/01/2021	29/09/2015	30/09/2015	558	1.000.000	816,733450	16,3900	200.000	163,35
compra	ntn-f	01/01/2023	29/09/2015	30/09/2015	558	1.000.000	771,823895	16,4000	170.000	131,21
compra	ntn-f	01/01/2025	29/09/2015	30/09/2015	558	1.000.000	740,458584	16,3500	250.000	185,11

Brasil mantém BASE MONETÁRIA inferior a 5% do PIB, enquanto em todas as demais grandes economias mundiais é de cerca de 40% do PIB. Deixamos de emitir moeda, mas emitimos dívida, que paga os juros mais elevados do mundo.

CENÁRIO NACIONAL

- política econômica equivocada: baseada no tripé: metas de inflação (inflação que é de preços administrados), câmbio flutuante e superávit primário = direcionado à obtenção de recursos para dívida pública;

-a maior parte dos gastos da União é com o serviço da dívida- GASTOS FINANCEIOS ;

-O Brasil pagando juros reais mais alto do mundo = desestimula os investimentos produtivos - a dívida se auto alimenta e esmaga a economia - os juros extorsivos esterilizam grande quantidade de recursos que deveriam estar circulando na economia produtiva, pagando melhores salários, viabilizando serviços sociais que garantiriam vida digna para as pessoas

MECANISMOS QUE GERAM DÍVIDA SEM CONTRAPARTIDA

As escandalosas operações de **swap cambial** realizadas pelo Banco Central, que correspondem à garantia do risco de variação do dólar paga pelo BC, principalmente aos bancos e a grandes empresas nacionais e estrangeiras, provocando prejuízo de setembro/2014 a julho/2015 de R$158 bilhões, operações ilegais segundo o Tribunal de Contas da União:

TC-012.015/2003-0: ***"Não há, na Lei n.º 4.595/64 ou em outra legislação, dispositivo que autorize o Banco Central a atuar no ramo de seguros ou que o autorize a assumir posições de agente segurador de capital, muito menos a especular com variações cambiais, assumindo posições que podem dar muito lucro ou muito prejuízo."***

MECANISMOS QUE GERAM DÍVIDA SEM CONTRAPARTIDA

- **Emissão de títulos da dívida para pagar juros** (fere art. 167 da CF)-

- Elevadíssimas taxas de juros: praticadas sem justificativa técnica, jurídica, econômica ou política, configurando-se uma transferência de renda e receita ao setor financeiro privado - **SELIC subiu 30% desde as eleições 2015 - saltando de 11 para 14.25**% a.a.(19/09/2016)

-A ilegal prática do **anatocismo**: incidência contínua de juros sobre juros, que promove a multiplicação da dívida por ela mesma.

MECANISMOS QUE GERAM DÍVIDA SEM CONTRAPARTIDA

- emissão de títulos da dívida interna para a compra de dólares (quando se encontrava em franca desvalorização), empregados na compra de títulos da dívida norte-americana, que não rendem quase nada ao país;
- cobertura de bilionários prejuízos operacionais do BC, por exemplo, R$147,7 bilhões em 2009, R$ 48,5 bilhões em 2010, que, segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal devem ser arcados pelo Tesouro Nacional;
- Remanejamento estatístico de dívida interna para externa, gerando obrigação referente à variação cambial.

A corrupção institucionalizada no Sistema da Dívida amarra o Brasil

MECANISMOS QUE GERAM DÍVIDA SEM CONTRAPARTIDA

- **Remuneração da sobra do caixa dos bancos** por meio da "operações compromissadas", realizadas pelo BC com os bancos, sem devida transparência. Estima-se gasto de pelo menos R$200 bilhões em 2015.

“Sistema da Dívida”

Onera gerações futuras – serão mantidas como reféns do sistema da dívida- explora aqueles com recursos mais sem poder

O NÃO PAGAMENTO DA DÍVIDA É QUE DÁ PODER DE AÇÃO.

Confissões de um Assassino Econômico- John Perkins

Crise Fiscal tem sido a justificativa para projetos que cortam direitos sociais para destinar recursos para a dívida

- **EC 95** (PEC 55 ou 241): congela por 20 anos as despesas **primária** para destinar recursos para a **dívida** e para **empresas estatais nã dependentes**)
- **PLP 343/2017** (257/2016, PL 54 no Senado): desmonte do estado brasileiro para servir ao pagamento da dívida
- **EC 93** (PEC 143/2015 e 31/2016): aumento da DRU para 30% e criação da DREM, representam a morte do SUS
- **PEC 287/2016 contrarreforma da Previdência**: aumenta idade para aposentadoria e subtrai direitos
- **Reforma Administrativa: Lei 13341/2016**
- **PRIVATIZAÇÕES: LEI 13334/2016**

EC 95 (PEC 55/241) - trata-se da imposição de um projeto de país que dificilmente passaria no teste de um pleito eleitoral, única forma de garantir sua legitimidade.

- A nova regra não prevê nenhum mecanismo para lidar com crises econômicas ou outros choques. Ao contrário, tende a engessar a política fiscal por duas décadas.

- criou um "Novo Regime Fiscal" = estabeleceu um teto para as despesas primárias baseado na correção das despesas do ano anterior pela inflação do mesmo período durante 20anos = base fixada no valor das despesas pagas no exercício de 2016 - um ano que houve redução de receitas– em termos reais não haverá crescimento por dez anos – há uma alternativa de alterar à partir do 10º ano por PL do presidente.

POR QUE NÃO SE DISCUTE UMA VERDADEIRA REFORMA TRIBUTÁRIA?

Benesses tributárias:

- não implementação da tributação Sobre Grandes Fortunas;

- redução/extinção de juros sobre o capital próprio;

- isenção do IR s/ distribuição de lucros e dividendos;

- a isenção de ICMS s/ prod. Primários e semielaborados destinados à exportação – Lei Kandir ;

- CSLL – para os bancos é 15% enquanto para as demais atividades é 30%;

- isenção de IR s/ ganho de estrangeiros qdo aplicado em títulos da dívida Interna;

-tributação sobre herança;

-tributação sobre a propriedade de barcos, aviões, helicópteros.

NÃO SE DISCUTE UMA VERDADEIRA REFORMA TRIBUTÁRIA

Por outro lado:

- tributação excessiva sobre o consumo – onerando, principalmente, os mais pobres;

- **não correção da tabela do IR (defasada em mais 80%)**
- **contingenciamentos draconianos de receitas através de DRU**

NÃO HAVERÁ JUSTIÇA SOCIAL SEM JUSTIÇA FISCAL

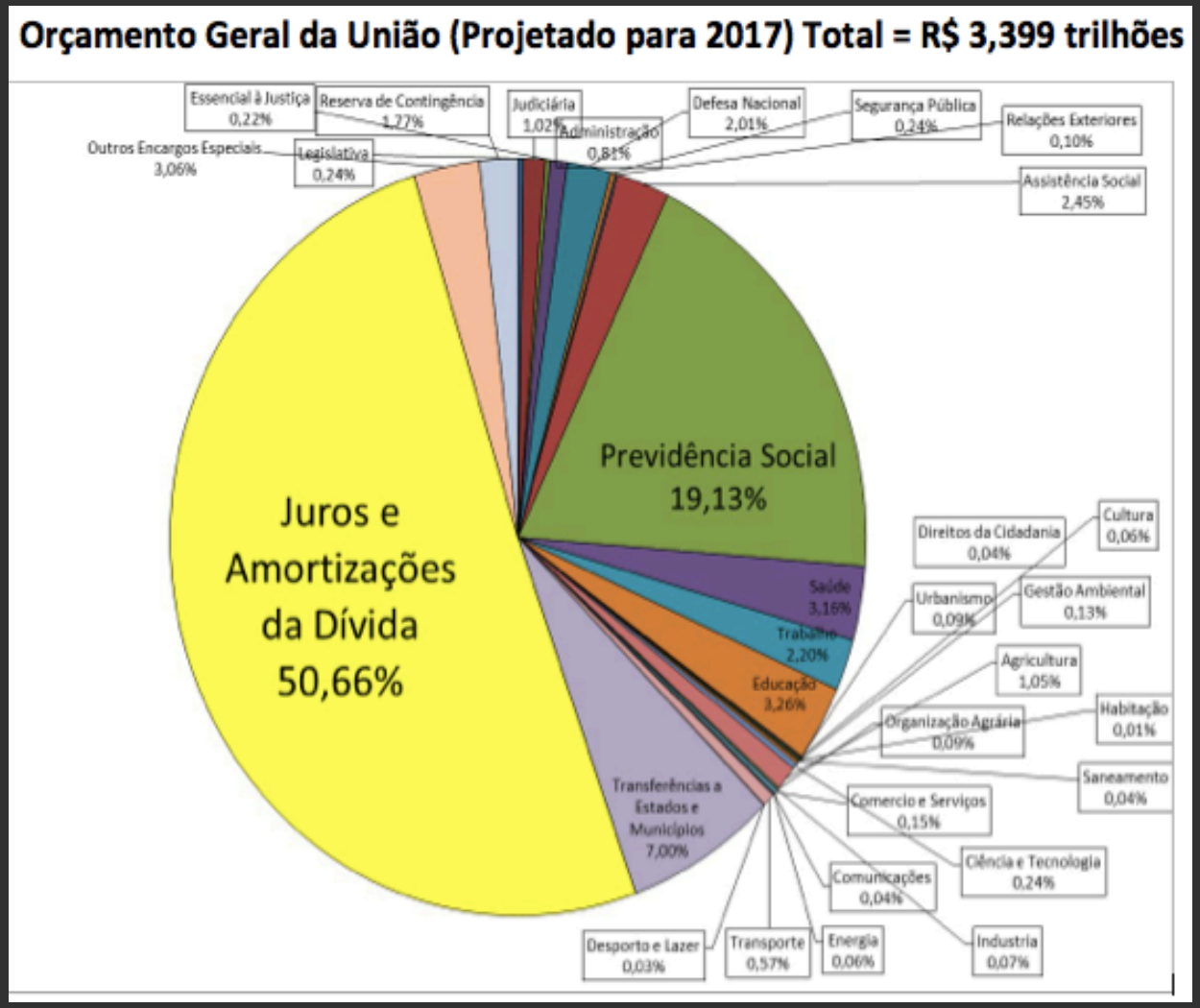
- ONU aponta que Brasil é o 5º país que mais enviou recursos para paraísos fiscais

O problema do Pais não está nos gastos primários

No período de 2003 a 2015, **acumulamos "superávit primário" de R$ 824 bilhões**, ou seja, as receitas "primárias" (constituídas principalmente pela arrecadação de tributos) foram muito superiores aos gastos sociais, tendo essa montanha de dinheiro sido reservada para o pagamento da questionável dívida pública. Apesar do contínuo corte de investimentos sociais imprescindíveis à população, a dívida pública se multiplicou, no mesmo período, de R $ 839 bilhões ao final de 2002 para quase R$ 4 TRILHÕES ao final de 2015.

Fonte: http://www.bcb.gov.br/htms/infecon/seriehistdivliq-p.asp
Fonte: http://www.bcb.gov.br/ftp/notaecon/ni201609pfp.zip , Tabela 36

O que está por trás da Reforma da Previdência?



- Reduzir **Despesas Primárias**, tal como previsto na EC 95 (PEC 55 ou 241/2016)
- Aumentar as **Despesas não Primárias**, que são os gastos financeiros com a dívida pública
- Aumentar o volume de negócios do mercado financeiro

A Previdência é o foco primordial do mercado financeiro

QUEM GANHA?

Em 2015, apesar da desindustrialização, da queda no comércio, do desemprego e da retração do PIB em quase 4% o LUCRO DOS BANCOS foi 20% superior ao de 2014, e teria sido 300% maior não fossem as exageradas provisões que reduzem seus lucros tributáveis.

Quem ganha?

Fonte: http://www4.bcb.gov.br/top50/port/top50.asp

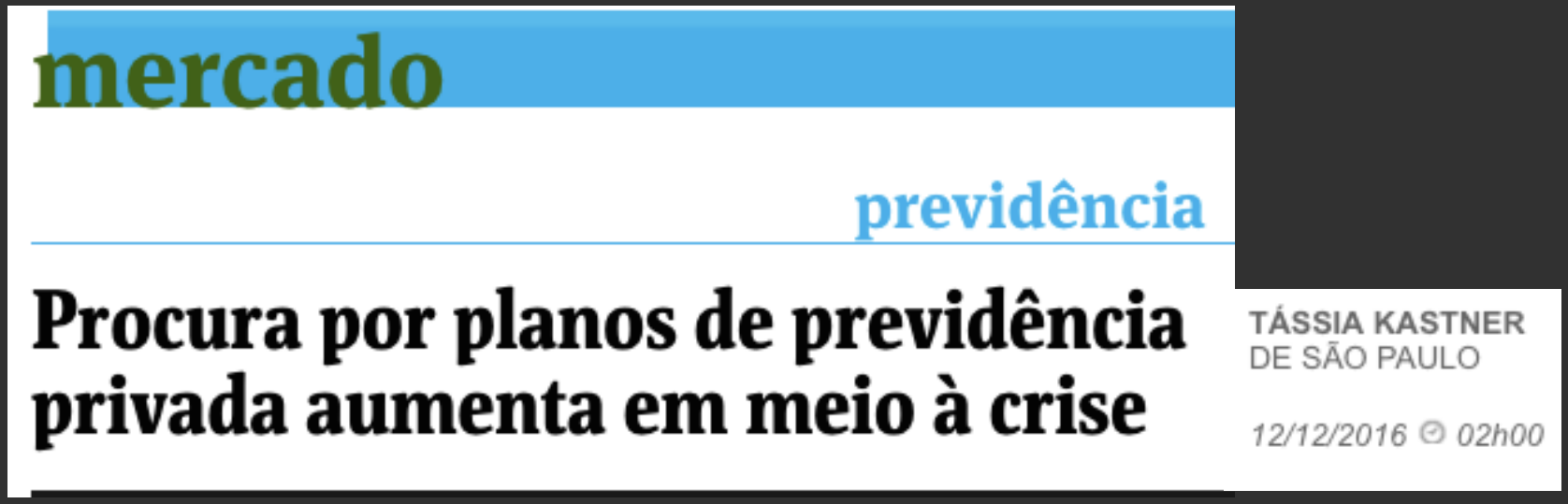
Quem ganha com essa PEC 287?

A PEC 287 visa beneficiar o mercado financeiro, cujo volume de negócios será ampliado com a oferta de planos de previdência privada e fundos de pensão de natureza aberta.

O adiamento do acesso à aposentadoria para depois dos 65 anos e a precarização dos demais direitos previdenciários também irão liberar mais recursos orçamentários para engordar a fatia dos juros da dívida

QUEM IRÁ GANHAR COM A PEC 287?

- Bancos lucram com FUNDOS DE PENSÃO



mercado

previdência

Procura por planos de previdência privada aumenta em meio à crise

TÁSSIA KASTNER
DE SÃO PAULO

12/12/2016 02h00

- PEC dará garantia pública à previdência complementar:

FUNDOS DE PENSÃO:
Déficit de R$84 bilhões em 2016

O GLOBO

POR **RENNAN SETTI, ENVIADO ESPECIAL**

12/09/2016 13:28 / atualizado 14/09/2016 8:21

Déficit dos fundos de pensão cresceu 9% no 1º semestre, a R$ 84 bi

Rentabilidade também fica aquém do esperado, em 8,44%

- Fundos precisam de novos clientes
- Governo faz propaganda brutal pela aprovação da PEC 287:
  - Falso discurso de déficit da Previdência Social
  - Falso discurso de “privilégios”

INCOERÊNCIA

- Conjuntura de aceleração de Privatizações de empresas estatais estratégicas e lucrativas

- Criação de "estatais não dependentes" regidas pelo direito privado para emitir debêntures com garantia pública (PLS 204 e PEC 241)

  - Emitir debêntures é atividade de Estado???
  - Qual a necessidade desse tipo de negócio para o Estado???
  - Qual o benefício que esse tipo de estatal trará para a sociedade???

CONJUNTURA DE CRISE JUSTIFICA TUDO?

Classe política manchada pela corrupção está modificando a Constituição do país !

DÍVIDA: impede a vida digna e o atendimento aos direitos humanos

De onde veio toda essa dívida pública?

Quanto tomamos emprestado e quanto já pagamos?

O que realmente devemos?

Quem contraiu tantos empréstimos?

Onde foram aplicados os recursos?

Quem se beneficiou desse endividamento?

Qual a responsabilidade dos credores e organismos internacionais nesse processo?

Somente a AUDITORIA responderá essas questões

CIDADANIA É CONQUISTA!

É NECESSÁRIO QUE A DEMOCRACIA SEJA MAIS REAL QUE FORMAL!

Muito Obrigada

Eulália Alvarenga

www.auditoriacidada.org.br

www.facebook.com/auditoriacidada.pagina